Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

A RELIGIOSIDADE E A ESPIRITUALIDADE COMO FORÇA E SENTIDO À VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

RELIGIOSITY AND SPIRITUALITY AS STRENGTH AND MEANING TO LIFE IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY

Deiglis Alves Moreira[1]
Marilene Rodrigues Portella[2]
Vicente Paulo Alves[3]

RESUMO – A religiosidade/espiritualidade faz parte da história, cultura, formação e manutenção de vínculos das pessoas idosas. A religiosidade/espiritualidade conecta a pessoa ao sagrado, transcendente, místico e ao coletivo promovendo o aumento da fé e resiliência. Nesse entendimento a religiosidade/espiritualidade poderá ajudar a pessoa idosa a aceitar melhor o processo da institucionalização, o enfrentamento das adversidades, bem como dar sentido à vida. O estudo teve por objetivo verificar o quanto a religiosidade/espiritualidade dá sentido à vida e força para enfrentar as dificuldades da vida. Estudo de corte transversal com 122 pessoas idosas de um total de 478 idosos, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), em municípios do sul do Brasil. Foram incluídos os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, independente de sexo, que pontuaram nos escores do Mini Exame de Estado Mental, de acordo com a escolaridade, residentes nas ILPI. Os idosos institucionalizados em 98,4% são adeptos da religião. Predomina a indicação da cor branca, estado conjugal sem companheiro, escolaridade de 1 a 8 anos e 90,67% dos idosos recebem visitas dos

[1] Docente em Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo, Brasil. E-mail: deiglis.moreira@bol.com.br https://orcid.org/0000-0002-9378-5622
[2] Docente em Universidade de Passo Fundo, Brasil. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: portella@upf.br https://orcid.org/0000-0002-8455-7126
[3] Docente em Universidade Católica de Brasília, Brasil. Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: vicerap@gmail.com https://orcid.org/0000-0002-1412-830X

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

familiares, amigos e conhecidos. As pessoas idosas institucionalizadas, em sua maioria, têm religião. Os idosos com 80 anos e mais consideraram a religiosidade/espiritualidade como elemento de força para enfrentar as dificuldades da vida e dar sentido à vida. Os idosos longevos têm maiores necessidades da religiosidade/espiritualidade e consideram importantes as crenças e práticas religiosas, utilizando-as para dar força para enfrentar as dificuldades da vida e como recurso ao sentido à vida.

Palavras chaves: Idosos, Institucionalização, Religiosidade e Espiritualidade.

ABSTRACT – Religiosity / spirituality is part of the history, culture, formation and maintenance of bonds of the elderly. Religiosity / spirituality connects the person to the sacred, transcendent, mystical and the collective promoting the increase of faith and resilience. In this understanding, religiosity / spirituality can help the elderly person to better accept the institutionalization process, facing adversity, as well as giving meaning to life. The study aimed to verify how much religiosity / spirituality gives meaning to life and strength to face life's difficulties. Cross-sectional study with 122 elderly people out of a total of 478 elderly people residing in Long Term Care Institutions for the Elderly (ILPI), in municipalities in southern Brazil. Individuals aged 60 or over, regardless of sex, were included, who scored on the Mini Mental State Examination scores, according to schooling, residing at the LTCF. The institutionalized elderly in 98.4% are followers of religion. White color predominates, marital status without a partner, education from 1 to 8 years and 90.67% of the elderly receive visits from family, friends and acquaintances. Most institutionalized elderly people have a religion. The elderly aged 80 and over considered religiosity / spirituality as an element of strength to face the difficulties of life and give meaning to life. Long-lived elderly people have greater needs for religiosity / spirituality and consider religious beliefs and practices to be important, using them to give strength to face life's difficulties and as a resource for the meaning of life.

Keywords: Elderly, Institutionalization, Religiosity and Spirituality.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

INTRODUÇÃO

A institucionalizar de uma pessoa idosa é tema controverso na sociedade, em função do afastamento familiar e social, mas se torna aceita em muitos casos pelas necessidades de cuidados, porque é às vezes a última alternativa encontrada pelos familiares e idosos diante das dificuldades físicas, sociais, econômicas e afetivas. O aumento pelas demandas do serviço de cuidados, nas instituições de longa permanência para idosos, são atribuídos ao agravamento dos problemas de saúde, declínio cognitivo, baixa renda, baixa escolaridade, ausência de cônjuge e filhos, incapacidade, dependências e necessidades de cuidados em saúde (SILVA *et al*., 2017; LINI *et al.,* 2016).

Estudos indicam que pessoas idosas frequentam e valorizam mais as instituições religiosas em comparação com pessoas mais novas (DURGANTE, 2017; MARINHO *et at.,* 2017; COLEMAN *et at.,* 2016; SANTOS; SOUZA, 2012). Os autores concordam que a religiosidade/espiritualidade é vivenciada de forma subjetiva e única, ocupando um lugar importante na vida dos idosos, que utilizam suas crenças religiosas como possibilidade de atenuarem as complicações das condições de saúde, dificuldades inerentes ao envelhecimento, percepção do envelhecer e questões existenciais como: finitude, preparação para lidar com aspectos relacionados à morte, significado e propósito de vida.

O sentimento de revolta, muitas vezes faz parte da transição entre o ambiente familiar e a instituição de longa permanência, principalmente quando o idoso acredita que a família deve ser a principal fonte de apoio, nesse momento da vida (OLIVEIRA; ALVES, 2014). Assim neste processo de vivenciar a institucionalização, a pessoa idosa pode vivenciar a perda progressiva de autonomia, independência e se tornar solitário (REIS *et al*., 2019).

A vivência da religiosidade pode ajudar o idoso a transcender circunstâncias que não podem ser alteradas, lançar novos olhares acerca das questões da vida, as quais só podem ser entendidas por aqueles que passaram por experiências de perdas e sofrimento, norteando um novo significado para a vida (NUNES; ALVES, 2015). A espiritualidade é um aspecto de sublimação da existência humana concedido a todos os seres humanos para que eles percorram o caminho da transcendência, na busca pela proximidade com Deus (MEMARYAN; RASSOULI; MEHRABI, 2016).

A literatura científica nacional e internacional costuma diferenciar os termos: religiosidade e espiritualidade, embora a maior parte reconheça que estão interligados e

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

interdependentes (LOPES, 2017; KOENIG et al., 2001; SIMMEL, 1997). A religiosidade é a crença e as práticas de alguma instituição religiosa organizada, relacionada ao coletivo e com símbolos desenvolvidos para facilitar a proximidade com o sagrado ou transcendente. Já a espiritualidade envolve um sentido de bem-estar com algo maior, divino, uma força superior que proporciona felicidade, satisfação com a vida que possui um conteúdo de base existencial e não implica conteúdo religioso, mas é capaz de gerar questionamentos tais como de onde vim, "para onde vou", "para quê e por que sou útil" (LOPES, 2017; KOENIG et al., 2012; SIMMEL, 1997).

Estudos internacionais nos mostram que os profissionais de saúde têm dificuldade de lidar e abordar o assunto, mas reconhecem seus benefícios e acreditam que elas podem ser incorporadas em assistências (ABDULLA *et al.,* 2019*;* LEE; BAUMANN, 2013) . Um estudo com 50 médicos e 50 enfermeiros aponta que a maioria dos profissionais de saúde entrevistados não perguntam as opiniões religiosas dos pacientes, relatando dificuldades em iniciar discussões com os pacientes sobre religiosidade/espiritualidade (ABDULLA *et al.,* 2019). Em outro estudo com 99 psiquiatras alemães concluiu-se, que eles consideram de forma positiva a influência da religiosidade/espiritualidade na saúde mental dos pacientes sendo aqueles que são religiosos, acreditam que esse recurso pode colaborar nos processos terapêuticos de maneira significativa (LEE; BAUMANN, 2013).

A religiosidade/espiritualidade exerce um papel importante na vida da pessoa idosa, dando mais leveza na relação intrapessoal e nas relações interpessoais, favorecendo o estado psicológico, cognitivo e o altruísmo, que resulta em crescimento interior, transcendência e sabedoria proporcionando um sentido à existência**.** A literatura ressalta a importância da interação entre saúde física, mental e espiritualidade para a melhora de saúde, cuidados e processos de cura em idosos (GUERREIRO-CATAÑEDA *et al.,* 2019; PIRUTINSKY *et al.,* 2017; LIN *et al.,* 2015; SCHREIBER; EDWARD, 2014; LAVRETSKY, 2010).

As pesquisas científicas que tratam de estudos sobre a religiosidade/espiritualidade em idosos institucionalizados são escassas em comparação com outros temas. A busca nas bases de dados Medline/Pubmed, Periódicos da Capes e Google Acadêmico foi realizada até dezembro de 2019 registrou, com os descritores idosos, cognição, espiritualidade nos idiomas português e inglês, 15 artigos que falavam de espiritualidade/religiosidade em idosos, entretanto apenas três tratavam da questão em idosos institucionalizados. Faz-se necessário esse estudo, já que a institucionalização dos idosos poderá aumentar nas próximas décadas com o aumento da longevidade,

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

dependências e necessidades de cuidados. O objetivo deste estudo foi o de verificar o quanto a religiosidade/espiritualidade dá sentido à vida e força para enfrentar as dificuldades da vida, em idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Estudo de corte transversal, com 122 pessoas de 60 anos e mais de um total de 478, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) nos municípios gaúchos de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves. Trata-se de um subprojeto de uma pesquisa maior denominada "Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais", desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF), financiado pelo Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD/Capes, edital nº 71/2013 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade de Passo Fundo sob o parecer 2.097.278 seguindo as diretrizes da Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Foram incluídos aqueles idosos que pontuaram acima da nota de corte para o Mini Exame de Estado Mental (MEEM), de acordo com escores de escolaridade definidos por Bertolucci *et al.* (1994). O MEEM permite a avaliação da função cognitiva e o rastreamento de quadros demenciais, porém esse instrumento sozinho não pode ser utilizado para diagnosticar demência. Faz-se necessária uma avaliação abrangente por uma equipe de saúde. Para verificar o nível de dependência para realizar as atividades de vida diária (AVD) utilizou-se o Índice de Katz (KATZ *et al*., 1963), posteriormente recomendada pelo Ministério da Saúde (2006), que avalia a capacidade funcional para o desempenho de algumas atividades cotidianas básicas, como banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro, transferências da cama para cadeira e vice-versa, controle sobre os esfíncteres e alimentação sem assistência. As variáveis independentes são as que compõem os dados sociodemográficos (tabela 1) e as condições de saúde (tabela 2); as váriaveis dependentes à religiosidade e espiritualidade nos idosos institucionalizados. Quanto aos aspectos relacionados à religiosidade/espiritualidade utilizaram-se os seguintes questionamentos: Quanto sua religião, religiosidade/espiritualidade lhe dá força para enfrentar dificuldades? Com as possibilidades de respostas (completamente, muito, não muito, nada); Quanto sua religião, religiosidade/espiritualidade lhe ajuda a

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

entender as dificuldades na vida? Com possibilidades de respostas (completamente, muito, não muito, nada); Sua religião, religiosidade, espiritualidade dá sentido à sua vida? Com possibilidades de respostas (totalmente, muito, não muito, às vezes, nunca). Estas questões foram extraídas do instrumento Word Health Organization Quality of Life *(*WHOQOL-100), um instrumento transcultural desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) adaptado ao Brasil por Rocha; Fleck (2011) e Fleck; Skevington (2007). O banco de dados foi construído a partir da coleta executada no período de outubro de 2016 a agosto de 2017. Utilizou-se a análise descritiva e inferencial dos dados. Para avaliar a associação entre as variáveis categóricas, aplicou-se os testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher ao nível de significância de 5% e regressão Poison com variância robusta para análise bruta e ajustada.

RESULTADOS

Participaram do estudo 122 idosos institucionalizados, com a média de idade de 78,1 anos (DP = 9,03) variando entre 60 e 101 anos, dos quais 78 (63,93%) indivíduos eram do sexo feminino. Encontrou-se o predomínio da cor branca, estado conjugal sem companheiro, escolaridade de 1 a 8 anos e (90,67%) dos idosos recebem visitas (Tabela 1). Quanto à distribuição relativa da prática da religião ou doutrina 98, 4% indicaram ter religião, destes 82,1% são católicos, 13% evangélicos, 1,6% protestante, 0,8% indicou a doutrina espírita. Não houve significância estatística entre as características sociodemográficas e o sentido da vida pela religiosidade/espiritualidade, mas foi possível observar que entre os idosos longevos, do sexo feminino de cor branca e sem companheiro atribuíram mais sentido à vida por meio da vivência religiosa e de suas práticas.

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos idosos institucionalizados relacionadas a quanto à religiosidade dá sentido à vida. Passo Fundo/RS, Brasil, 2018. (n=122).

Variáveis	Muito n(%)	Pouco n(%)	p*
Sexo			0,455
Masculino	35(79,6)	9(20,4)	
Feminino	64(82,1)	14(17,9)	
Faixa etária			0,570
Não longevos	48(81,4)	11(18,6)	
Longevos	51(81,0)	12(19,0)	
Cor/Raça			0,652
Branca	89(80,9)	21(19,1)	
Não Branca	9(83,3)	2 (16,65)	
Estado conjugal			0,348
Com Companheiro	8(72,7)	3(27,3)	
Sem companheiro	90 (82,86)	20 (17,16)	
Escolaridade			0,582
Analfabeto	10(90,9)	1(9,1)	
Um a oito anos	77(81)	18(18,9)	
Nove anos ou mais	12(75,1)	4(25)	
Receber visitas			0,066
Sim	84(78,5)	23(21,5)	
Não	11(100)	0	
Categoria da ILPI			0,166
Privada	34(75,6)	11(24,4)	
Filantrópica	65(84,4)	12(15,6)	

A tabela 2 apresenta os problemas de saúde e o quanto à religiosidade dá sentido à vida, o que pode mostrar que para os idosos institucionalizados, portadores de doenças, a religiosidade dá muito sentido à vida. Entre as condições de saúde alteradas, o Parkinson teve significância estatística p (0,025). Em destaque foi observado que a

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

religiosidade/espiritualidade tem um papel fundamental para os idosos acometidos com câncer (100%), acidente vascular encefálico (90,5%) e doenças pulmonares (90%).

Tabela 2 - Condições de saúde dos idosos institucionalizados relacionadas a quanto à religiosidade dá sentido à vida. Passo Fundo/RS, Brasil, 2017. (n=122).

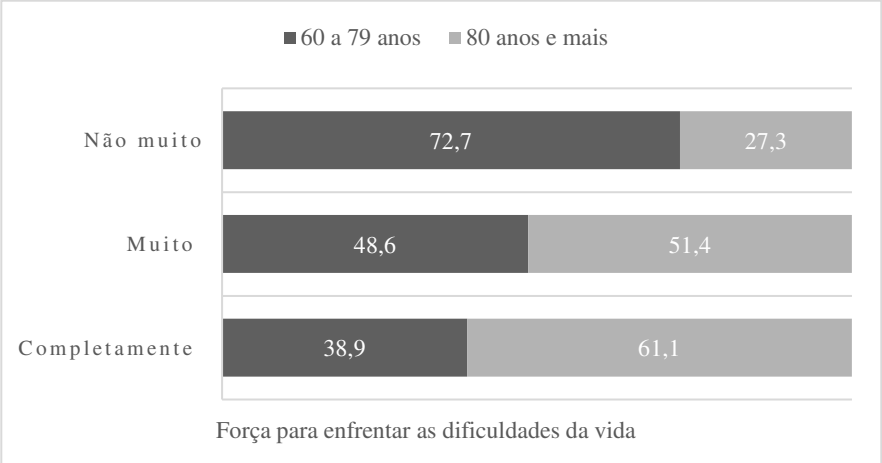
Variáveis	Muito n(%)	Pouco n(%)	p*
Cardiopatia	19 (73,1)	7 (26,9)	0,188
Hipertensão	60(81,1)	14(18,9)	0,588
AVE	19(90,5)	2(9,5)	0,188
Diabetes	24(80)	6(20)	0,522
Câncer	9(100)	0(0)	0,142
Reumatismo	17(73,9)	6(26,1)	0,239
Doença Pulmonar	9(90)	1(10)	0,402
Depressão	41(80,4)	10(19,6)	0,518
Osteoporose	13(81,3)	3(18,8)	0,591
Demência	13(76,5)	4(23,5)	0,403
Parkinson	8(57,1)	6(42,9)	0,025
Incontinência Urinária	40 (75,5)	13 (24,5)	0,121
Incontinência Fecal	21(87,5)	3(12,5)	0,285
Dor crônica	43(81,1)	10(18,9)	0,539
Insônia	40(80)	10(20)	0,355
Polifarmácia	76(81,7)	17(18,3)	0,523
Dependência para ABVD	60(76,9)	18(23,1)	0,096

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

A Figura 1 apresenta distribuição da frequência relativa da força que a religiosidade confere para enfrentar as dificuldades da vida. O destaque entre aqueles que referem que a religiosidade dá força para enfrentar as dificuldades da vida, a maior proporção fica entre os longevos.

Figura 1 – Distribuição da frequência relativa da força que a religiosidade dá para enfrentar as dificuldades da vida.



Os idosos longevos em (61,1%) expressaram que a religiosidade/espiritualidade lhes confere força (completamente) para enfrentarem as dificuldades da vida e têm maiores frequências religiosas, verbalizaram (53,8%) dos entrevistados irem mais de uma vez por semana a cultos religiosos e (54,9%) realizam práticas religiosas várias vezes ao dia.

DISCUSSÃO

As necessidades religiosas e espirituais aumentam com a longevidade, como meio de enfrentar as dificuldades da velhice, dar propósito e sentido à vida. Os idosos a partir dos 80 anos têm maiores frequências religiosas. A nossa pesquisa mostra que os longevos

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

em 53,8% relataram irem mais de uma vez por semana a cultos religiosos e 54,9% realizam exercícios e práticas religiosas em casa várias vezes ao dia. Estudo de Vieira e Aquino (2016), com 100 idosos que participavam de grupos de terceira idade com média de idade de 67,2 anos, que responderam à Escala de Atitudes Religiosas, Questionário de Sentido de Vida, Escala de Percepção Ontológica do Tempo e Escala de Vitalidade Subjetiva, efetuado no Brasil apontou que a busca de significado na vida dos idosos está associada diretamente com o comportamento religioso e o sentimento religioso; enquanto a presença de significado da vida se dá com conhecimento religioso, comportamento, percepção do passado e olhar ao futuro. Para os autores a religiosidade pode ajudar os indivíduos a lidarem com as questões existenciais, seja na busca pelo significado da vida, maior conscientização da finitude e lidar com os aspectos da morte.

Os idosos longevos em nosso estudo atribuíram grande valor ao exercício religioso. Para idosos institucionalizados a vivência da espiritualidade/religiosidade proporciona sentido às suas vidas e pode ser uma estratégia importante para o bem-estar diante das situações da vida, práticas adotadas para cultuar a religiosidade/espiritualidade que podem ser diversas, a exemplo das orações individuais, vivência e reflexão acerca da própria existência entre outras (SCORTEGAGNA *et al.,* 2018). Estudo brasileiro qualitativo exploratório-descritivo, em município de Vitória da Conquista, estado da Bahia, realizado com 10 idosos com idade igual ou superior a 80 anos, funcionalmente independentes e cadastrados na Unidade de Saúde da Família indica que para os idosos longevos o envelhecer está associado à espiritualidade e à crença que a velhice é uma dádiva de Deus. Assim a religiosidade/espiritualidade na velhice, embora seja vivenciada de forma subjetiva e única, é bastante valorizada pelos idosos, cujas percepções sobre o envelhecer são influenciadas pela concepção religiosa (MARINHO *et al.,* 2017). A religiosidade/espiritualidade nesse contexto se torna uma ferramenta importante aos idosos no processo de envelhecimento e os profissionais de saúde deveriam explorar esse recurso, considerando as práticas religiosas que os idosos preferem utilizar mediante suas crenças.

Estudo de Reis e Menezes (2019), resultado de pesquisa qualitativa fundamentada no pensamento de Martin Heidegger realizado com pessoas acima de 60 anos, que residiam em uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Itabuna, estado da Bahia, indica que a religiosidade/espiritualidade é uma importante estratégia de resiliência na pessoa idosa longeva, mostrando que a fé em Deus, por meio da oração promove tranquilidade e paz, favorecendo a manutenção da saúde e enfrentamento de

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

doenças. Em estudo que envolveu idosos longevos, dentro da perspectiva da religiosidade e espiritualidade, verificou-se que autoestima e bem-estar pessoal/espiritual, podem melhorar com as práticas de religiosidade/espiritualidade e essas podem beneficiar a qualidade de vida, podendo ser incorporados nas Instituições de Longa Permanência (NUNES *et al.,* 2017).

Os idosos entrevistados, com condições de saúde alteradas por doenças consideram que a religiosidade dá muito sentido a vida. Um estudo qualitativo esclarece que a religiosidade/espiritualidade é a principal estratégia de coping empregada no dia a dia para alívio das tensões (SILVA; MOREIRA-ALMEIDA, 2018). A literatura internacional com estudos voltados para idosos nos mostram, que nessa fase da vida, as estratégias baseadas na fé são utilizadas como uma das principais formas de enfrentar as doenças crônicas e as adversidades, fornecendo uma conexão com Deus, no pedido de auxílio e cura para a saúde (LEACH; SCHOENBERG, 2008; HAUGAN et al., 2014; HAUGAN, 2015). Os idosos portadores de doenças crônicas, restrições das condições de saúde e incapacidades físicas podem fazer uso desse recurso nas estratégias de tratamento, recuperação e aceitação das dificuldades impostas pela velhice ou doenças.

Os idosos participantes deste estudo com diagnósticos de doenças pulmonares (90%), cardiopatias (73,1%) e depressão (80,4%) consideram muito importantes a religiosidade para dar sentido à vida. Pirutinsky *et al*., (2017), num estudo longitudinal, que envolveu seis ondas entre 2013 e 2014, com indivíduos judeus com idade entre 18 e 85 anos, realizados no Canadá e Estados Unidos, conclui que as crenças positivas de confiança em Deus estão relacionadas, com níveis mais baixos de intolerância a incertezas, ao passo que crenças negativas mostram níveis mais elevados, trazendo implicações no aspecto cognitivo, sendo a espiritualidade e religião preditores importantes para o bom funcionamento psicológico. O estudo de Vitorino e Vianna (2012) realizado com idosos institucionalizados aponta que a fé colabora tanto na cura quanto no controle das doenças crônicas. As doenças podem provocar sentimentos de angústias e incertezas em relação aos tratamentos e curas, e as crenças religiosas e em Deus, podem reduzir as incertezas e melhora da confiança, promovendo um melhor equilíbrio psicológico.

Dos pacientes entrevistados, aqueles com diagnóstico de câncer e os com diabetes, em sua maioria, consideram a espiritualidade/religiosidade muito importante para dar sentido à vida. Um estudo realizado com pacientes com câncer de mama constatou os benefícios em abordar aspectos espirituais na terapia, devendo ser incorporados no

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

atendimento convencional, pois promove bem-estar e qualidade de vida nos aspectos físicos, mentais e sociais (JAFARI *et al.,* 2013). Estudo realizado com pacientes iranianos mostrou que as crenças religiosas promovem o otimismo, podendo contribuir de forma benéfica no tratamento da diabetes. (MOONAGHI; ARESHTANAB; JOUYBARI, 2015). A abordagem dos aspectos religiosos e espirituais promove otimismo, refletindo em melhora da qualidade de vida e em benefícios na saúde dos pacientes.

Nos estudos de Esperandio (2019) os idosos com depressão (80,4%) consideravam como muito importante, a religiosidade para dar sentido à vida. A espiritualidade e religiosidade são recursos importantes no enfrentamento das doenças com elevada utilização de coping positivo. Luchetti *et al.* (2011), estudando idosos em um ambiente ambulatorial concluiu que a religiosidade pode desempenhar um papel importante e que o envolvimento religioso é inversamente relacionados a sintomas depressivos e positivamente relacionados com menor comprometimento cognitivo, menor classificação de dor e melhor qualidade de vida. Dessa forma é visto que a religiosidade/espiritualidade é benéfica na depressão, tanto em dar sentido à vida como também para a melhora da qualidade de vida, cognição e dos sintomas que essa doença possa provocar.

Em nosso estudo constamos que a maioria dos idosos com dependência, para as atividades básicas de vida diárias consideram muito importante a religiosidade para dar sentido à vida, nos levando a reflexão de que a crença religiosa é uma ferramenta que deve ser explorada no enfrentamento da institucionalização em condições de dependências e incapacidades. O estudo de Vitorino e Vianna (2012) realizado com idosos institucionalizados aponta que a fé colabora na cura, tanto quanto no controle das doenças crônicas como na melhora da capacidade funcional nas atividades da vida diária. Pessoas com diagnóstico da doença de Alzheimer, detentoras de incapacidades e dependências podem fazer uso da espiritualidade/religiosidade como forma de enfrentamento da doença e adversidades (KAMADA *et al.,* 2018). O apoio religioso e espiritual nesses casos se fazem importantes para dar sentido e força para enfrentar as dificuldades e restrições das atividades de vida diárias.

Os estudos de Nunes *et al*., (2017) e Lavretsky (2010) referem que a religiosidade/espiritualidade quando bem compreendida podem se tornar uma ferramenta para melhora de saúde, cuidados e cura, mas que para isso os profissionais precisam se engajarem e incorporarem no âmbito da saúde. Nesse ponto a religiosidade/espiritualidade quando bem compreendida e aplicada será útil para os

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

processos de cura, sentido à vida e enfrentamento de dificuldades inerentes aos idosos institucionalizados.

CONCLUSÃO

A religiosidade/espiritualidade dá muita força e um sentido à vida dos idosos institucionalizados, sendo recursos utilizados principalmente pelos idosos longevos, que têm maiores frequências do exercício religioso e das práticas religiosas que as utilizam como força no enfrentamento de doenças e dificuldades.

Destaca-se que os resultados aqui encontrados não podem ser generalizados e que se tornem importantes novos estudos com amostras diversificadas, como em diferentes regiões como cidades de capital e de interior de estado, a fim de verificar possíveis diferenças culturais no contexto das ILPI. Ademais, a ampliação e diversificação das amostras em estudos, também se justificam devido às características específicas dos contextos de institucionalização de idosos de ILPI públicas e privadas. Os profissionais da saúde devem buscar entender e considerar as práticas de religiosidade/espiritualidade nos tratamentos de saúde dos idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

ABDULLA, A.; HOSSAIN, M.; BARLA, C. Rumo à medicina abrangente: atendendo às necessidades espirituais e religiosas dos pacientes. **Gerontologia e Medicina Geriátrica.** 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2333721419843703#articleCitationDownloadContainer>. Acesso em 9 de mar. 2020.

BERTOLUCCI, P. H. F. *et al.* O mini-exame do estado mental em uma população geral. **Arq Neuropsiquiatr,** v. 52, n.1, p.1-7, 1994.

COLEMAN, P. G. *et al.* Religion, Spirituality, and Aging. In: Bengtson, V. L., Settersten, JÚNIOR. R. A. (Eds). **Handbook of Theories of Aging.** 3. Ed. Nova Iorque: Springer Publishing Company, 2016, p. 577-598.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

COSTA, A.; HUMBOLDT, S. V. A espiritualidade e as doenças crônicas em idosos – estudo exploratório em idosos. **Psicologia, Saúde e Doenças,** v.21, n.1. 2020

DURGANTE, C. E. A. A Incidência de Suicídios entre Idosos. In: Durgante C. E. A., organizador. **Fé na Vida.** Porto Alegre: Francisco Spinelli; 2017. p. 69-79.

ESPERANDIO, M. R. G. *et al.* Envelhecimento e espiritualidade: O papel do coping espiritual/religioso em pessoas idosas hospitalizadas. **Interação em Psicologia,** v.23, n.2, 2019.

FLECK, M.; SKEVINGTON, S. Explicando o significado do WHOQOL-SRPB. **Rev psiquiatr clín**, v. 34, n.1, 146-9, 2007.

FOLSTEIN, M. F.; FOLSTEIN, S. E.; MCHUGH, P.R. Mini estado mental: um método prático para classificar o estado cognitivo dos pacientes para o clínico. **J Psychiatr,** v.12, n.3, 189-198, 1975.

FORTI, S. *et al.* Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: yuma revisão sistemática. **Ciência e Saúde Coletiva,** v.25, n.4, 2020. Disponível em < https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n4/1463-1474/> acesso 27 de jul. 2020.

GUERRERO-CASTAÑEDA, R. F. *et al.* Espiritualidade e religiosidade para a transcendência do idoso. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v.72, n.2, 2019.

HAUGAN, G. *et al.* The relationships between self-transcendence and spiritual well-being in cognitively intact nursing home patients. **International Journal of Older People Nursing,** v. 9, n. 1, p. 65–78, 2014. Disponível em: < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23398814 >. Acesso 7 mai 2020.

HAUGAN, G. The FACIT-Sp spiritual well-being scale: an investigation of the dimensionality, reliability and construct validity in a cognitively intact nursing home population. **Scandinavian Journal of Caring Sciences,** v. 29, n. 1, p. 152–164, mar. 2015. Disponível em: <https://onlinelibrarywiley-

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

com.ez116.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1111/scs.12123>. Acesso em: 2 out 2018.

LEE, E.; BAUMANN, K. German Psychiatrists' Observation and Interpretation of Religiosity/Spirituality. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine.** 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1155/2013/280168>. Acesso em 1 de dez. 2019.

JAFARI, N. *et al.* Spiritual Therapy to Improve the Spiritual Well-Being of Iranian Women with Breast Cancer: A Randomized Controlled Trial. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine.** 2013. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1155/2013/353262> Acesso 12 out 2018.

LAVRETSKY, H. Spirituality and Aging. **Aging Health**, v.6, n.6, p. 749(21), 2010. Disponível em: < http://dx.doi-org.ez116.periodicos.capes.gov.br/10.2217/ahe.10.70 >. Acesso em: 7 mai 2020.

LEACH, C. R.; SCHOENBERG, N. E. Striving for Control: Cognitive, Self-Care, and Faith Strategies Employed by Vulnerable Black and White Older Adults with Multiple Chronic Conditions. **Journal of Cross-Cultural Gerontology**, v. 23, n. 4, p. 377–399, 6 dez. 2008. Disponível em < https://link.springer.com/article/10.1007/s10823-008-9086-2> Acesso 11 dez. 2018.

LIN, K. P. *et al.* Religious affiliation and the risk of dementia in Taiwanese elderly. **Archives of Gerontology and Geriatrics,** v. 60, n. 3, p. 501–506, 2015. Disponível em <https://wwwsciencedirect.ez116.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0167494315000102?via%3Dihub> Acesso em 25 out. 2018.

LINI, E. V.; PORTELLA, M. R. ; DORING, M. Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso controle. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v.19, n.6, p. 1004-1014, 2016.

LOPES, J. Acompanhamento Psicológico. In: Durgante CEA, organizador. **Fé na Vida**. Porto Alegre: Francisco Spinelli; 2017. p.107-125.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

LUCCHETTI, G. *et al.* Religiousness affects mental health, pain and quality of life in older people in an outpatient rehabilitation setting. **J Rehabil Med,** v.43, n.1, p.316–322, 2011.

KATZ S. *et al.* Studies of illness in the aged. The index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial function. **JAMA**, v.12, p.914-9, 1963.

KAMADA, M. *et al.* O papel da espiritualidade no enfrentamento da doença de Alzheimer. **Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica,** v.17, n.1, p.21-24, 2019.
KOENIG, H. G. **Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade.** Porto Alegre, RS: L&PM, 2012.

KOENIG, H. G.; MCCULLOUGH, M. E.; LARSON, D. B. **Handbook of religion and health.** New York: Oxford University Press, 2001.

NUNES, M. G. S. *et al.* Idosos longevos: avaliação da qualidade de vida no domínio da espiritualidade, da religiosidade e de crenças pessoais. **Saúde em Debate**, v. 41, n. 115, 2017.

OLIVEIRA, R. M.; ALVES, V. P. A qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetité (BA). **Revista Kairós Gerontologia***,* v. 17, n.3, p. 305-327, 2014.

PIRUTINSKY, S.; CARP, S.; ROSMARIN, D. H. A Paradigm to Assess Implicit Attitudes towards God: The Positive/Negative God Associations Task. **Journal of Religion and Health,** v. 56, n. 1, p. 305–319, 8 fev. 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10943-016-0303-y> Acesso em 12 dez. 2018.

MARINHO, M. S. *et al*. Longevidade e espiritualidade: o envelhecer como uma dádiva de Deus. **RBCEH,** Passo Fundo, v. 14, n. 2, p. 159-168, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/6702/pdf>. Acesso em 20 set. 2019.

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

MOONAGHI, H. K.; ARESHTANAB, H. N.; JOUYBARI, L. The Efficacy of Optimism: Benefit Finding in the Treatment of Diabetes in Iranian Patients**. ISRN Nursing.** 2014. Disponível em < http://dx.doi.org/10.1155/2014/371296>. Acesso em 22 dez.2019.

MEMARYAN, N; RASSOULI, M; MEHRABI; M. Spirituality Concept by Health Professionals in Iran: A Qualitative Study**. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine.** 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1155/2016/8913870>. Acesso 21 dez.2019.

NUNES, W.; ALVES, V. P. Velhice e conversão religiosa e suas implicações para os estudos gerontológicos. **Revista Kairós Gerontologia,** v. 18, n. 2, p. 125–148, 2015. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v41n115/0103-1104-sdeb-41-115-1102.pdf> Acesso em 4 maio. 2020.

REIS, C. C. A. *et al.* Ser idoso institucionalizado: significados de experiências baseadas na fenomenologia de Heidegger. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v. 71, n. 6, 2019. Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000601632&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso 6 de mai. 2020.

REIS, L. A.; MENEZES, T. M. O. Religiosidade e espiritualidade nas estratégias de resiliência do idoso longevo no cotidiano. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v.70, n.4, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000400761&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 23 mar. 2020.

ROCHA, N.; FLECK, M. Avaliação de qualidade de vida e importância dada a espiritualidade/religiosidade/ crenças pessoais (SRPB) em adultos com e sem problemas crônicos de saúde. **Revista psiquiatria clínica**, v. 38, n. 1, 19-23, 2011.

RODRIGUES, L. R. *et al.* Espiritualidade e religiosidade relacionadas aos dados sociodemográficos de idosos. **Revista Rene,** v.18, n.4, 429-436, 2017.

SANTOS, G.; SOUSA, L. A espiritualidade nas pessoas idosas: influência da

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202

Temas em Saúde
Volume 20, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

hospitalização. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v. 15, n. 4, p. 755–765, 2012.

SCHREIBER, J. A.; EDWARD, J. Image of God, Religion, Spirituality, and Life Changes in Breast Cancer Survivors: A Qualitative Approach. **Journal of Religion and Health**, v. 54, n. 2, p. 612–622, 2014. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/s10943-014-9862-y> Acesso em 11 nov. 2018.

SCORTEGAGNA, H. M.; PICHLER, N. A.; FÁCCIO, L. F. Vivência da espiritualidade por idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v. 21, n.3, p.304-311, 2018.

SILVA, M. C. M.; MOREIRA-ALMEIDA, A. Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio de tensões. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v.71, n.5, p.2607-14, 2018.

SILVA, M. L. *et al.* Fatores Prepoderantes para a Institucionalização do Idoso no Brasil: Uma Revisão Da Literatura. **Revista Saúde,** v. 11, n.1, s/p (ESP), 2017.

SIMMEL, G. Fundamental religious ideas and modern Science: an inquiry. In: Helle, H. J.; Nieder, L. (Eds.). **Essays on Religion.** New Haven: Yale University, 1997.

VIEIRA, D. C. R.; AQUINO, T. A. A. Vitalidade subjetiva, sentido na vida e religiosidade em idosos: um estudo correlacional. **Temas psicol.,** Ribeirão Preto , v. 24, n. 2, p. 483-494, jun. 2016 . Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200005>. Acessos em 20 set. 2019.

VITORINO, L. M.; VIANNA, L. A. C. Religious/spiritual coping in institutionalized elderly. **Acta Paul Enferm.** v. 25 (Special Issue), n.1, p.136-42, 2012.

DOI: 10.29327/213319.20.5-10
Páginas 185 a 202